

# Demonstrações Financeiras

---

## Parecer dos auditores independentes

12 de janeiro de 2001

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Modal S.A. e Grupo Financeiro Modal

- 1 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. e as correspondentes demonstrações financeiras combinadas (consolidado econômico-financeiro) do Grupo Financeiro Modal (Nota 3) em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e das instituições financeiras integrantes do grupo financeiro, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e das empresas integrantes do grupo financeiro, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Grupo Financeiro Modal (Nota 3) em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2000, bem como o resultado combinado (consolidado econômico-financeiro) das operações e as origens e aplicações de recursos combinadas (consolidado econômico-financeiro) desses exercícios e do segundo semestre de 2000, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC-SP-160-S-RJ

Salete Garcia  
Sócia  
Contadora CRC-RJ-48.568-9

# Demonstrações Financeiras

## Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		Consolidado econômico-financeiro	
	2000	1999	2000	1999
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades				
Caixa	26	37	26	37
Depósitos bancários			8	15
Reservas livres	22	12	22	12
	48	49	56	64
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Aplicações no mercado aberto	14.693	1.590	14.693	1.590
Títulos e valores mobiliários				
Livres	18.688	36.729	18.688	36.729
Vinculados a operações compromissadas		269.200		269.200
Vinculados a prestação de garantias	448	11.353	448	11.353
Vinculados a negociação e intermediação de valores		250		250
(-) Provisão para desvalorização	(86)		(86)	
	19.050	317.532	19.050	317.532
Relações interfinanceiras				
Pagamentos e recebimentos a liquidar - compensação		10		10
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	185		185	
	185	10	185	10
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados - setor privado	3.220	4.332	3.220	4.332
Financiamentos - setor privado	212	304	212	304
Repasses FINAME/BNDES	7.716	1.833	7.716	1.833
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)		(1)	
	11.147	6.469	11.147	6.469
Outros créditos				
Rendas a receber	26			
Negociação e intermediação de valores	4.983	2.830	4.983	2.830
Diversos	1.588	2.279	1.974	2.989
	6.597	5.109	6.957	5.819
Outros valores e bens				
Despesas antecipadas	30		35	
	51.750	330.759	52.123	331.484
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Operações de crédito				
Financiamentos - setor privado	11	42	11	42
Empréstimos e títulos descontados - setor privado	895		895	
Repasses FINAME/BNDES	13.993	14.867	13.993	14.867
	14.899	14.909	14.899	14.909
Outros créditos - diversos	12	30	12	30
	14.911	14.939	14.911	14.939
<b>Permanente</b>				
Investimentos	1.219	726	134	631
Imobilizado de uso	1.053	1.119	1.073	1.147
Diferido	208	241	208	241
	2.480	2.086	1.415	2.019
<b>Total do ativo</b>	<b>69.141</b>	<b>347.784</b>	<b>68.449</b>	<b>348.442</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações Financeiras

## Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo	Banco Modal S.A.		Consolidado econômico-financeiro	
	2000	1999	2000	1999
<b>Circulante</b>				
Depósitos				
Depósitos à vista	483	490	475	490
Depósitos interfinanceiros	3.670	3.235		
Depósitos a prazo	5.941	18.799	4.812	18.714
	<u>10.094</u>	<u>22.524</u>	<u>5.287</u>	<u>19.204</u>
Obrigações por operações compromissadas				
Carteira própria		269.491		269.491
Obrigações por repasses - FINAME/BNDES	<u>7.667</u>	<u>1.780</u>	<u>7.667</u>	<u>1.780</u>
Outras obrigações				
Cobrança e arrecadação de tributos				1
Socialis e estatutárias	144		163	
Fiscais e previdenciárias	300	4.747	852	5.717
Negociação e intermediação de valores	5.559	4.652	5.559	4.652
Diversas	<u>376</u>	<u>317</u>	<u>404</u>	<u>362</u>
	<u>6.379</u>	<u>9.716</u>	<u>6.978</u>	<u>10.732</u>
	<u>24.140</u>	<u>303.511</u>	<u>19.932</u>	<u>301.207</u>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Obrigações por repasses - FINAME/BNDES	<u>13.993</u>	<u>14.867</u>	<u>13.993</u>	<u>14.867</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital - de domiciliados no país	30.000	18.936	31.048	19.984
Reserva de lucros		818	268	1.030
Lucros acumulados	<u>1.008</u>	<u>9.652</u>	<u>3.208</u>	<u>11.354</u>
	<u>31.008</u>	<u>29.406</u>	<u>34.524</u>	<u>32.368</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>69.141</u>	<u>347.784</u>	<u>68.449</u>	<u>348.442</u>

# Demonstrações Financeiras

## Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.			Consolidado econômico-financeiro		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º semestre de 2000	2000	1999	2º semestre de 2000	2000	1999
<b>Receitas da intermediação financeira</b>						
Operações de crédito	2.314	3.896	5.607	2.314	3.896	5.607
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.655	26.978	57.997	3.655	26.978	57.997
	<u>5.969</u>	<u>30.874</u>	<u>63.604</u>	<u>5.969</u>	<u>30.874</u>	<u>63.604</u>
<b>Despesas da intermediação financeira</b>						
Captação no mercado	(1.756)	(20.534)	(40.650)	(1.399)	(19.840)	(40.161)
Operações de empréstimos e repasses	(1.326)	(2.221)	(1.707)	(1.326)	(2.221)	(1.707)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2	(1)		2	(1)	
	<u>(3.080)</u>	<u>(22.756)</u>	<u>(42.357)</u>	<u>(2.723)</u>	<u>(22.062)</u>	<u>(41.868)</u>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>2.889</u>	<u>8.118</u>	<u>21.247</u>	<u>3.246</u>	<u>8.812</u>	<u>21.736</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>						
Receitas de prestação de serviços	559	2.498	4.238	800	3.308	6.987
Despesas de pessoal	(1.433)	(2.853)	(2.474)	(1.615)	(3.167)	(2.690)
Outras despesas administrativas	(1.674)	(3.655)	(4.131)	(1.728)	(3.766)	(4.234)
Despesas tributárias	(330)	(884)	(1.963)	(371)	(963)	(2.087)
Resultado de participações em controladas	58	106				
Outras receitas operacionais	17	17	19	17	17	19
Outras despesas operacionais - principalmente juros sobre o capital próprio	(25)	(1.025)	(2.680)	(25)	(1.025)	(2.830)
	<u>(2.828)</u>	<u>(5.796)</u>	<u>(6.991)</u>	<u>(2.922)</u>	<u>(5.596)</u>	<u>(4.835)</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>61</u>	<u>2.322</u>	<u>14.256</u>	<u>324</u>	<u>3.216</u>	<u>16.901</u>
Resultado não-operacional	(11)	(16)	(10)	(13)	(14)	(14)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<u>50</u>	<u>2.306</u>	<u>14.246</u>	<u>311</u>	<u>3.202</u>	<u>16.887</u>
Imposto de renda e contribuição social	(169)	(195)	(4.007)	(252)	(480)	(4.900)
Participação nos lucros	(144)	(1.359)	(2.048)	(163)	(1.416)	(2.109)
<b>Resultado antes da reclassificação dos juros sobre capital próprio</b>	<u>(263)</u>	<u>752</u>	<u>8.191</u>	<u>(104)</u>	<u>1.306</u>	<u>9.878</u>
Reclassificação para conta de lucros acumulados dos juros sobre capital próprio		1.000	2.680		1.000	2.830
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<u>(263)</u>	<u>1.752</u>	<u>10.871</u>	<u>(104)</u>	<u>2.306</u>	<u>12.708</u>
Lucro (prejuízo) por ação do capital integralizado - R\$	<u>(12,77)</u>	<u>85,05</u>	<u>0,02</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações Financeiras

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva de lucros - legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 1999</b>					
Em 1º de janeiro	17.247	468	274	2.305	20.294
Aumento de capital em espécie, homologado pelo Banco Central do Brasil	1.689	(468)			1.221
Lucro líquido do exercício				10.871	10.871
Destinações					
Apropriação para reserva			544	(544)	
Dividendos (R\$ 0,48 por lote de 1000 ações)				(300)	(300)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 4,30 por lote de 1.000 ações)				(2.680)	(2.680)
Em 31 de dezembro	<u>18.936</u>	<u></u>	<u>818</u>	<u>9.652</u>	<u>29.406</u>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2000</b>					
Aumento de capital homologado pelo Banco Central do Brasil					
Em espécie	850				850
Com lucros e reservas	10.214		(919)	(9.295)	1.752
Lucro líquido do exercício				1.752	1.752
Destinações					
Apropriação para reserva			101	(101)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 48,54 por ação)				(1.000)	(1.000)
Em 31 de dezembro	<u>30.000</u>	<u></u>	<u></u>	<u>1.008</u>	<u>31.008</u>
<b>Semestre findo em 31 de dezembro de 2000</b>					
Em 1º de julho	25.000	850	919	4.502	31.271
Aumento de capital homologado pelo Banco Central do Brasil					
Em espécie		850	(850)		
Com lucros e reservas	4.150		(919)	(3.231)	(263)
Prejuízo do semestre				(263)	(263)
Em 31 de dezembro	<u>30.000</u>	<u></u>	<u></u>	<u>1.008</u>	<u>31.008</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações Financeiras

## Demonstração das origens e aplicações de recursos

Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.			Consolidado econômico-financeiro		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º semestre de 2000	2000	1999	2º semestre de 2000	2000	1999
<b>Origens dos recursos</b>						
Lucro líquido (prejuízo)	(263)	1.752	10.871	(104)	2.306	12.708
Ajuste ao lucro líquido (prejuízo)						
Depreciação e amortização	25	170	229	27	175	248
Participação em controladas	(58)	(106)				
Lucro (prejuízo) ajustado	(296)	1.816	11.100	(77)	2.481	12.956
Recursos de acionistas						
Aumento de capital social		850	1.221		850	1.350
Recursos de terceiros						
Aumento dos subgrupos do passivo						
Depósitos			3.052			1.154
Obrigações por operações compromissadas			172.688			172.402
Obrigações por repasses	6.792	5.013	12.573	6.792	5.013	12.573
Outras obrigações				1.849		
Diminuição dos subgrupos do ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez			910			910
Títulos e valores mobiliários	181.178	298.482		181.178	298.482	
Relações interfinanceiras	30			30		
Outros créditos	70		17.155			16.433
Outros valores e bens			16			16
Alienação de bens e investimentos						
Investimentos		497			497	88
Imobilizado e diferido	69			71		
Dividendos propostos por coligada	25	25				
Total dos recursos obtidos	187.868	306.683	218.715	189.843	307.323	217.880
<b>Aplicações de recursos</b>						
Inversões em:						
Investimentos	9	909	12			
Imobilizado de uso		66	686		63	681
Aplicações no diferido		5	88		5	88
Aumento dos subgrupos do ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.464	13.103		10.464	13.103	
Títulos e valores mobiliários			189.269			189.269
Relações interfinanceiras		175	10		175	10
Operações de crédito	8.037	4.668	11.599	8.037	4.668	11.599
Outros créditos		1.470		3.071	1.120	
Outros valores e bens	6	30		11	35	
Diminuição dos subgrupos do passivo						
Depósitos	14.077	12.430		14.630	13.917	
Obrigações por operações compromissadas	152.764	269.491		152.764	269.491	
Relações interfinanceiras	876		1	876		
Outras obrigações	1.641	3.337	14.082		3.754	13.100
Dividendos antecipados			300			300
Juros sobre o capital próprio		1.000	2.680		1.000	2.830
Total das aplicações de recursos	187.874	306.684	218.727	189.853	307.331	217.877
<b>Aumento (diminuição) das disponibilidades</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(12)</b>	<b>(10)</b>	<b>(8)</b>	<b>3</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>						
No início do exercício/semestre	54	49	61	66	64	61
No fim do exercício/semestre	48	48	49	56	56	64
<b>Aumento (diminuição) das disponibilidades</b>	<b>(6)</b>	<b>(1)</b>	<b>(12)</b>	<b>(10)</b>	<b>(8)</b>	<b>3</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações Financeiras

---

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

### 1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial e de investimento, podendo, ainda, participar como acionista de outras sociedades.

### 2 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco Modal S.A. e do Grupo Financeiro Modal (Nota 3) emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

#### (a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo acrescido de variações monetárias e/ou dos rendimentos auferidos em base "pro rata" dia e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado ou de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada, em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas e instruções do BACEN.

#### (c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

- Participação em sociedades controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, basicamente benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo método linear, considerando o prazo do contrato de aluguel e software - 20%.

#### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos "pro rata" dia. A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10%. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 8% do lucro ajustado antes do imposto de renda, acrescida de adicional de 4% no mês de janeiro de 2000 e de 1% a partir de fevereiro de 2000 (inclusive).

# Demonstrações Financeiras

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

### 3 Demonstrações financeiras combinadas (Consolidado econômico-financeiro)

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação normatizados pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que institui o consolidado econômico-financeiro por intermédio das resoluções 2.723 de 31 de maio e 2.743 de 28 de junho de 2000, as quais requerem a consolidação das demonstrações financeiras das instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro, independente de haver participação acionária entre as mesmas, e de participações em empresas financeiras ou não mantidas no País e no exterior. As demonstrações financeiras do Grupo Financeiro Modal abrangem as seguintes instituições:

Banco Modal S.A. (a)  
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)  
Modal Trading S.A. (b)  
Modal Energy S.A. (c)

- (a) As instituições Banco Modal S.A. e Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. não possuem participação direta uma na outra.
- (b) O Banco Modal S.A. possui 100% de participação societária na Modal Trading S.A., a qual foi constituída em 5 de novembro de 1999.
- (c) O Banco Modal S.A. possui 100% de participação societária na Modal Energy, a qual foi constituída em 12 de julho de 2000.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do Banco Modal S.A. com aqueles do consolidado operacional pode ser demonstrada como segue:

	Em milhares de reais			
	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	2000	1999	2000	1999
Banco Modal S.A.	31.008	29.406	1.752	10.871
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	3.516	2.962	554	1.837
Consolidado operacional	<u>34.524</u>	<u>32.368</u>	<u>2.306</u>	<u>12.708</u>



# Demonstrações Financeiras

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

### 4 Títulos e valores mobiliários (Banco e Consolidado econômico-financeiro)

	Em milhares de reais	
	2000	1999
<b>Livres</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	17.329	6.960
Letras do Tesouro Nacional		11.608
Notas do Banco Central		3.523
Ações de companhias abertas	1.359	14.638
(-) Provisão para desvalorização de ações	(86)	
	<u>18.602</u>	<u>36.729</u>
<b>Vinculadas a operações compromissadas</b>		
Letras do Tesouro Nacional		242.647
Notas do Tesouro Nacional		<u>26.553</u>
		<u>269.200</u>
<b>Vinculadas a negociação e intermediação de valores</b>		
Prêmios de opções a exercer		<u>250</u>
<b>Vinculadas a Prestação de Garantias</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	448	
Letras do Tesouro Nacional		<u>11.353</u>
	<u>19.050</u>	<u>317.532</u>

### 5 Operações de crédito (Banco e Consolidado econômico-financeiro)

A Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional introduziu os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa a partir de 1º de março de 2000:

- As operações de crédito passaram a ser classificadas em nove níveis de riscos.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

# Demonstrações Financeiras

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

As operações de crédito em 31 de dezembro de 2000 podem ser assim demonstradas:

(a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

<u>Modalidade de crédito</u>	<u>Tipo de Cliente</u>	<u>Atividade econômica</u>	<u>Nível de Risco</u>	<u>Em milhares de reais</u>	
				<u>Saldo</u>	<u>Provisão para perdas</u>
Empréstimos e títulos descontados					
Com garantia	Jurídica	Indústria	AA	2.042	
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	2.073	
Financiamentos					
Com garantia	Jurídica	Indústria	A	150	(1)
Com garantia	Jurídica	Serviços	A	73	
Repasses FINAME/BNDES					
Com garantia	Jurídica	Indústria	AA	14.544	
Com garantia	Jurídica	Comércio	AA	6.760	
Com garantia	Jurídica	Serviços	AA	405	
				<u>26.047</u>	<u>(1)</u>

(b) Por faixa de vencimento

<u>Modalidade de crédito</u>	<u>Em milhares de reais</u>			
	<u>A vencer até 180 dias</u>	<u>A vencer de 180 a 360 dias</u>	<u>A vencer após 360 dias</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados				
Com garantia	2.657	563	895	4.115
Financiamentos				
Com garantia	182	30	11	223
Repasses FINAME/BNDES				
Com garantia	<u>2.126</u>	<u>5.590</u>	<u>13.993</u>	<u>21.709</u>
	<u>4.965</u>	<u>6.183</u>	<u>14.899</u>	<u>26.047</u>

# Demonstrações Financeiras

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

### 6 Obrigações por repasses (Banco)

	Em milhares de reais	
	2000	1999
Representadas por empréstimos obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e ao FINAME, sujeitos a: Juros de 2,5% a 4,5% ao ano e atualização pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, vencíveis até dezembro de 2007	16.341	8.193
Juros de 1% ao ano e atualização pela variação da taxa de câmbio comercial do dólar norte-americano, vencíveis até fevereiro de 2002	5.319	8.454
	21.660	16.647
Circulante	(7.667)	(1.780)
Longo prazo	13.993	14.867

### 7 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social está representado por 10.300 (1999 - 311.970.489) ações ordinárias e 10.300 (1999 - 311.970.489) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. No decorrer do exercício, ocorreram os seguintes eventos:

- (i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de janeiro de 2000, os acionistas aprovaram o agrupamento das ações do Banco Modal S.A., onde o lote de 31.197 ações passou a corresponder a 1 (uma) ação. Dessa forma, o capital social passou a ser representado por 10.000 ações ordinárias e 10.000 ações preferenciais.
- (ii) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2000, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco Modal S.A. em R\$ 6.064 mil, através de incorporação parcial de lucros acumulados, passando o capital social de R\$ 18.936 mil para R\$ 25.000 mil.
- (iii) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2000, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco Modal S.A. em R\$ 850 mil, com emissão de 300 novas ações ordinárias e 300 novas ações preferenciais.
- (iv) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2000, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco Modal S.A. em R\$ 4.150 mil, através de incorporação parcial de lucros acumulados e incorporação total da reserva legal, passando o capital social de R\$ 25.850 mil para R\$ 30.000 mil.

# Demonstrações Financeiras

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

### (b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco Modal S.A. é assegurado um dividendo de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação do banco sem o pagamento de prêmio, e direito a dividendos mínimos de R\$ 0,01 por ação.

No mês de junho de 2000, o Banco Modal S.A., usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei 9.249/95, distribuiu a seus acionistas, a título de remuneração do capital próprio, a importância de R\$ 1.000 mil, referente a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, sobre o patrimônio líquido. Após a distribuição, os acionistas deliberaram pelo aumento de capital do valor líquido distribuído, após deduzido o imposto de renda retido na fonte, conforme Nota 7(a). Para fins dessas demonstrações financeiras e em conformidade com a Circular BACEN nº 2.739/97, esses juros não estão sendo considerados como despesa do exercício, mas estão sendo demonstrados como apropriação de lucros acumulados.

A diretoria, ad-referendum a Assembléia Geral de acionistas, proporá a retenção dos dividendos não distribuídos para reinvestimento nas operações do banco.

### (c) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

## 8 Instrumentos financeiros

O Banco Modal S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com derivativos, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 podem assim ser demonstrados:

	Em milhares de reais	
	2000	1999
<b>Mercado futuro</b>		
Contratos de compra		
Taxa de juros		195.744
Contratos de venda		
Taxa de juros		242.662
Moeda		30.588
<b>Swap</b>		
Posição ativa		
Taxa de juros	4.389	2.228
Posição passiva		
Taxa de juros	4.565	1.917
Moeda	398	707
	<u>4.963</u>	<u>2.624</u>

# Demonstrações Financeiras

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2000 e de 1999

Os prêmios por operações de opções e o diferencial nas operações de "swap" em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 podem assim ser demonstrados:

	Em milhares de reais	
	2000	1999
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		
Prêmios de opções a exercer		250
<b>Outros créditos</b>		
Negociação e intermediação de valores		
Diferencial a receber - "swap"	4.389	2.228
<b>Outras obrigações</b>		
Negociação e intermediação de valores		
Prêmios de opções lançadas		193
Diferencial a pagar - "swap"	4.963	2.624

## 9 Outras informações (Consolidado econômico-financeiro)

- Em 31 de dezembro de 2000, a Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. administrava fundos de investimentos cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$ 257.795 mil (1999 - Banco Modal S.A. e Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. no montante de R\$ 145.120 mil).
- A conta "Outros créditos - diversos" em 31 de dezembro de 2000 inclui, principalmente, créditos adquiridos de terceiros pelo Banco Modal S.A. no montante R\$ 878 mil, (1999 - taxa de performance a receber do Fundo Modal de Investimento Financeiro - Advanced no montante de R\$ 360 mil) e taxas de administração e de performance e Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a receber dos fundos de investimentos administrados pela Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. no montante de R\$ 332 mil (1999 - R\$ 588 mil).
- Os juros sobre o capital próprio pagos pelo Banco Modal S.A. em 2000 reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em R\$ 340 mil (1999 - R\$ 992 mil).
- As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a comissões pela realização de operações estruturadas para clientes do Banco Modal S.A. e a rendas de administração e de performance de fundos de investimentos administrados pela Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.